



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS PATOS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EaD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB-IFPB
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS**

MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA

**AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E DESAFIOS DA EQUIPE DOCENTE PARA
INCLUIR NO CURRÍCULO ESCOLAR O ENSINO DE LIBRAS NUMA ESCOLA
REGULAR DO MUNICÍPIO DE ARARUNA/PB**

PATOS - PB

2021

MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA

**AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E DESAFIOS DA EQUIPE DOCENTE PARA
INCLUIR NO CURRÍCULO ESCOLAR O ENSINO DE LIBRAS NUMA ESCOLA
REGULAR DO MUNICÍPIO DE ARARUNA/PB**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Libras-EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Patos, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Libras.

Orientador (a): Profa. Juçara Lídia de Araújo
Ângelo

PATOS - PB

2021

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CAMPUS PATOS/IFPB

P436p Pereira, Maria de Fatima do Nascimento

As principais dificuldades e desafios da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de libras numa escola regular do município de Araruna/PB/ Maria de Fatima do Nascimento Pereira. - Patos, 2021.
37 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Libras - EAD) - Instituto Federal da Paraíba, 2021.
Orientadora: Prof^a. Juçara Lídia de Araújo Ângelo

1. Libras 2. Educação 3. Desafios 4. Inclusão
5. Currículo I. Título.

CDU – 376

**AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E DESAFIOS DA EQUIPE DOCENTE PARA INCLUIR
NO CURRÍCULO ESCOLAR O ENSINO DE LIBRAS NUMA ESCOLA REGULAR DO
MUNICÍPIO DE ARARUNA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora, do
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia
da Paraíba (IFPB), para obtenção do título
de Especialista em Libras.

Patos, 10 de fevereiro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Juçara Lídia de Araújo Ângelo
Prof^ª. Esp. Juçara Lídia de Araújo Ângelo

Orientadora – IFPB

Jéssica Andreza Alves Ferreira
Prof^ª. Esp. Jéssica Andreza Alves Ferreira

Avaliadora – IFPB

Heber Allison Lima Felinto
Prof^º. Msc. Heber Allison Lima Felinto

Avaliador – IFPB

Dedico este trabalho primeiramente a DEUS por permitir esta grande oportunidade na minha vida, a mim por ter insistido e permanecido firme e forte mesmo diante as dificuldades e desafios que tive que superar para poder está agora fazendo este trabalho, a meu esposo por ter me ajudado diretamente ou indiretamente, as minhas duas filhas minhas joias preciosas, aos meus familiares como um todo, que de alguma forma também contribuíram para que este momento chegasse, aos meus professores, à coordenação do curso, a tutoria, meu muito obrigado a todos que de forma direta ou indireta me ajudaram, no qual fico muito agradecida pelo apoio de cada um.

EPÍGRAFE

“A persistência é o caminho do êxito.”
(Charles Chaplin)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade a mim determinada, e por ter me dado força e coragem para enfrentar as dificuldades e os desafios que surgiram no decorrer do curso.

Aos professores de toda grade curricular que de forma perspicaz contribuíram para o meu desenvolvimento no processo ensino aprendizagem, meu muito obrigado de coração.

Aos meus colegas de curso que foram uma parte muito importante para a realização do mesmo, contribuindo de forma significativa e estratégica para que houvesse uma aprendizagem eficiente.

Ao coordenador do curso por ter colaborado de forma significativa para a realização do mesmo.

RESUMO

É notório que introduzir um aluno surdo numa escola de ensino regular é um direito dele, que veio a ser conquistado por muitas lutas, e partindo desse pressuposto buscamos saber quais “As principais dificuldades e desafios da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de LIBRAS numa escola regular do município de Araruna-PB”. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo na forma de um estudo de caso, que busca saber e conhecer quais os principais anseios dos docentes, objetivando analisar as dificuldades mencionadas pela equipe docente para enfrentar os desafios inerentes à inclusão do ensino de LIBRAS no currículo. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado o questionário on-line através da ferramenta Google Docs., o qual continha perguntas abertas e fechadas que contemplam parâmetros que permitem demonstrar os anseios dos pesquisados. Mostraremos os resultados revelados nesta investigação onde os mesmos nos permitam conhecer quais foram os principais anseios e desafios dos docentes para com a temática abordada. Ao concluirmos este trabalho podemos perceber tamanhos desafios e dificuldades que foram elencadas pelos docentes participantes da pesquisa, inclusive o mais mencionado por eles foi justamente a falta de formação específica, mais, que, maior que os desafios e dificuldades, é a vontade de está sempre aprendendo, buscando se atualizar, para que possam repassar para os educandos os conteúdos/assuntos da forma mais perspicaz possível.

Palavras-chaves: Libras. Educação. Desafios. Inclusão. Currículo.

ABSTRACT

It is well known that introducing a deaf student to a regular school is his right, which came to be conquered by many struggles, and based on this assumption we seek to know which “The main difficulties and challenges of the teaching team to include in the school curriculum the teaching of LIBRAS in a regular school in the municipality of Araruna-PB”. This work was carried out through a qualitative field research in the form of a case study, which seeks to know and know the main concerns of the teachers, aiming to analyze the difficulties mentioned by the teaching team to face the challenges inherent to the inclusion of teaching of LIBRAS in the curriculum. As a research tool, the online questionnaire was used through the Google Docs tool, which contained open and closed questions that include parameters that allow to demonstrate the wishes of the respondents. We will show the results revealed in this investigation where they allow us to know what were the main concerns and challenges of the teachers regarding the theme addressed. At the end of this work, we can perceive such challenges and difficulties that were listed by the professors participating in the research, including the most mentioned by them was precisely the lack of specific training, more, which, greater than the challenges and difficulties, is the will to be always learning, seeking to update themselves, so that they can pass on the contents / subjects to the students in the most insightful way possible.

Keywords: Pounds. Education. Challenges. Inclusion. Resume.

LISTA DE SIGLAS

CEP	Comitê de Ética
ICD	Instrumento de Coleta de Dados
IFPB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
L1	Libras como Língua Materna
L2	Língua Portuguesa como Segunda Língua
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
ONU	Organização das Nações Unidas
PB	Plataforma Brasil
TAE	Termo de Anuência da Instituição
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS	13
1.2.1 Geral	13
1.2.2 Específicos	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DO CURRÍCULO E TEORIAS	13
2.2 ASPECTOS LEGISLATIVOS SOBRE O ENSINO DE LIBRAS.....	14
3 MÉTODOS	16
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	16
3.2 LÓCUS DA PESQUISA	17
3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	17
3.4 INSTRUMENTO DA PESQUISA.....	18
3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS	18
3.6 ANÁLISE DOS DADOS	19
3.7 PROCEDIMENTO ÉTICO DA PESQUISA	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	26
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	26
APÊNDICE B – Instrumento de Coleta de Dados	28
APÊNDICE C – Termo de Anuência da Instituição	29
APÊNDICE D – Folha de Rosto	30
APÊNDICE E – Parecer Consubstanciado do CEP	31

1 INTRODUÇÃO

Quando se trata do ensino de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), somos acometidos de grandes expectativas, o que leva a termos que nos profissionalizar diante essa temática. Mostraremos os resultados obtidos com essa pesquisa, sobre quais são os principais anseios e dificuldades dos docentes para ministrar o ensino de LIBRAS no currículo escolar do ensino fundamental I, de uma escola do município de Araruna - PB.

Em meio a esse questionamento referente à temática abordada, mostraremos de forma perspicaz quais são as principais dificuldades e desafios que foram expostos pela equipe docente que atuam na referida escola, para que de forma sucinta possamos refletir essas dificuldades e desafios de tal forma, para que sejamos em um futuro bem próximo capazes de enfrentá-las e que possamos garantir um ensino adequado e de qualidade aos educandos surdos.

O currículo escolar não corresponde apenas às determinações oficiais, mas as escolhas e estratégias a serem desenvolvidas pelos professores para com o processo de ensino e aprendizagem. Partindo desse pressuposto podemos perceber que no que se refere a currículo e sobre o processo de inclusão curricular sobre o ensino de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como a primeira Língua (L1), e a Língua Portuguesa como segunda Língua (L2).

É notório que introduzir um aluno surdo numa escola de ensino regular é um direito dele, que veio a ser conquistado por muitas lutas.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) Art. 24º, § 3º b), uma delas foi à conquista do direito à escolarização que contemple a: “Facilitação do aprendizado da Língua de Sinais e promoção da identidade linguística da comunidade surda”.

Sabemos que não é fácil mais temos convicção de que com entusiasmo e determinação será possível enfrentar tamanho desafio, desafio esse de incluir o aluno no sentido mais puro da palavra, não só de incluir o aluno surdo numa escola de ensino regular, mas também de conseguir fazer com que esse aluno surdo que está matriculado numa escola de ensino regular ele seja alfabetizado e possa usufruir o que é seu por direito.

Temos vários decretos como o Decreto de N.º 5.626/2005 e o Decreto Federal de N.º 5622/2005, que garantem a inclusão do aluno surdo numa escola de ensino regular, mais sentimos a falta de fiscalizações que possam estar averiguando se essa inclusão está realmente acontecendo de fato, ou se esse aluno está ali só matriculado na escola, sendo apenas mais um para preencher o quadro de estatística de alunos matriculados.

È necessário incluir o alunado de forma que o mesmo possa se sentir bem e confortável em ir à escola, para que possa estar aprendendo, lembrando que também é de fundamental importância a capacitação de toda a equipe escolar para que esse aluno não se sinta excluído, para que não venha acarretar uma futura evasão.

Percebe-se que as adaptações da grade curricular são de fundamental importância para que se possa oferecer um ensino de qualidade, que possa contemplar e suprir as necessidades do educando.

No Brasil temos uma Política Pública que contempla e garante os direitos das pessoas com deficiências a serem incluídas numa escola de ensino regular, contemplando-os a um Atendimento Educacional Especializado, mais temos ainda muito a melhorar.

Mesmo através das leis, a exemplo a Lei de n.º 7.853/89, os decretos, a exemplo os Decretos de n.º 5.626/05 e o Decreto Federal de n.º 5.622/05, e conferências a exemplo a Declaração de Salamanca, a inclusão ainda está muito distante do que é preconizado, têm um distanciamento muito grande entre a teoria e a prática. A Lei da Inclusão n.º 7.853/89 estabelece em seu Art. 1º que “Ficam estabelecidas normas gerais que asseguram o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas com deficiências, e sua efetiva integração social”. Sabemos que temos ainda, muito que melhorar no quesito referente à inclusão.

Almejamos com esse trabalho mostrar os resultados obtidos durante a realização da pesquisa de forma a conhecer e entender quais os principais anseios da equipe docente, com seus relatos referentes à temática abordada, irá relatar nesse processo se o currículo escolar contempla alguma ação que garanta o direito do aluno surdo a uma educação digna e de qualidade.

Este trabalho tem o intuito de relatar “As principais dificuldades e desafios da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de LIBRAS” mostrando os resultados há conhecer de forma sucinta para que possamos entender quais os principais anseios dos docentes para incluir o ensino de libras no currículo escolar.

Objetivando buscar informações inerentes à temática abordada. Esta pesquisa se justifica pela própria potencialidade do tema, as principais dificuldades e desafios da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de LIBRAS numa escola regular. No qual contribuirá para área acadêmica, uma vez que retratará os principais desafios encontrados pelos docentes para incluir o ensino de LIBRAS numa escola regular.

Partindo desse pressuposto buscaremos analisar as dificuldades e desafios elencados e relatadas pelos docentes pesquisados, para incluir o ensino de LIBRAS no currículo escolar e em desenvolver o ensino de LIBRAS em sala de aula regular.

Desenvolvemos este trabalho através de uma pesquisa de caráter qualitativa que segundo Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa pode assumir várias formas, destacando-se, principalmente, a pesquisa etnográfica e o estudo de caso. Nesta pesquisa tomamos como fontes de pesquisa os autores SILVA (2007), QUADROS (1997), CRESWEL (2007), VERGARA (2000), MARTINS (2016), entre outros.

1.1 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

- Analisar as principais dificuldades e desafios da equipe docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Moreira Soares, Araruna- PB, para incluir no currículo escolar o ensino de libras.

1.2.2 Específicos

- Conhecer quais são as principais dificuldades da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de Libras;
- Analisar as dificuldades mencionadas pela equipe docente para enfrentar os desafios inerentes à inclusão do ensino de Libras;
- Identificar o grau de importância do conhecimento científico referente à temática abordada, para que se possa trabalhar com ela de forma consciente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DO CURRÍCULO E TEORIAS

O currículo escolar passou por diversos desafios e ajustes, desafios esses inclusive o de aceitação durante toda sua história até os dias de hoje, no qual alguns teóricos, como SILVA (2007) e QUADROS (1997), elencaram esses desafios de diferentes teorias que estão subdivididas como Teoria Tradicional, Teorias Críticas e por último a Teoria Pós-Críticas.

Silva (2007) explica que a teoria tradicional teve como principal representante Bobbit, no qual o mesmo descreveu o currículo num momento em que diversas forças políticas, econômicas e culturais buscavam envolver a educação de massas para garantir que sua ideologia fosse garantida. Segundo Silva (2007) [...] de acordo com Bobbit, o sistema educacional deveria começar por estabelecer de forma precisa quais são seus objetivos.

Por volta dos anos de 1960 as teorias críticas preocuparam-se em desenvolver conceitos que permitissem compreender, o que o currículo faz. É nessa fase que surge o currículo oculto. De acordo com Silva (2007) “O currículo oculto é constituído por aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazerem parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes”. São tão presentes nas relações sociais da escola que são eles: os comportamentos, os valores e as atitudes, onde tudo reflete sobre o processo da aprendizagem.

Passado os períodos da Teoria Tradicional, e os períodos das Teorias Críticas surgem então o período das Teorias Pós-Crítica onde se destacam o currículo multiculturalista como. “O multiculturalismo mostra que o gradiente da desigualdade em matéria de educação e currículo é função de outras dinâmicas, como as de gênero, raça e sexualidade, por exemplo, que não podem ser reduzida à dinâmica de classe”. (SILVA, 2007, p.90).

Essas desigualdades eram tantas que chegavam a separar os conteúdos/disciplinas, os homens tinham acesso às disciplinas ditas masculinas. Já na visão pós-estruturalista se coloca em dúvidas se a verdade é verdadeira. Na teoria pós-colonial fez-se a união do movimento negro com o feminismo objetivando estudar as relações de poder entre as nações.

Contudo, não podemos pensar em currículo sem antes estudar como se dar esse processamento de mudança histórica, de como se deu esse avanço na grade curricular. O currículo escolar não corresponde apenas às determinações oficiais, mas as escolhas e estratégias a serem desenvolvidas pelos professores para com o processo de ensino e aprendizagem.

2.2 ASPECTOS LEGISLATIVOS SOBRE O ENSINO DE LIBRAS

Na atual Política Nacional de Educação existente no Brasil, temos o aparato de diversas Leis, Decretos, e outros documentos a exemplo a Declaração de Salamanca, a Declaração Mundial Sobre Educação Para Todos e a Carta Denúncia, que norteiam sobre a educação inclusiva. De acordo com a Lei da Inclusão n.º 7.853/89 que estabelece em seu Art. 1º que “Ficam estabelecidas normas gerais que asseguram o pleno exercício dos direitos

individuais e sociais das pessoas com deficiências, e sua efetiva integração social, nos termos da Lei”.

Percebe-se nitidamente que ao longo da história a educação para surdos vem ganhando destaque, no qual resultaram em várias lutas e conquistas, uma das conquistas mais relevantes é o reconhecimento da LIBRAS, que se deu pela Lei n.º 10.436/02 que exprimi no Art. 1 “ É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e outros recursos de expressão a ela associados” (BRASIL, 2002, artigo 1º). Temos no Capítulo VI do Decreto 5.626/05 onde o mesmo estipula que:

I – As instituições federais de ensino responsáveis pela educação básica devem garantir a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, por meio da organização de: escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. (BRASIL, 2005, Artigo 22, I)

A educação de surdos passou por três fases importantes sendo elas a fase oralista, a fase bimodalismo e a fase da proposta bilíngue. “O oralismo não permite que a língua de sinais seja usada nem mesmo em sala de aula, nem no ambiente familiar, mesmo sendo esse formado por pessoas surdas usuárias da língua de sinais” (QUADROS,1997, p.222).

Já a fase constituída pelo bimodalismo, ou comunicação total tem como proposta:

Permite o uso da língua de sinais com o objetivo de desenvolver a linguagem da criança, mas sendo usado como recurso para o ensino da língua oral. Os sinais passam a ser usados junto com a língua portuguesa, mas na estrutura da língua portuguesa. (QUADROS,1997. p.24)

Essa proposta é constituída basicamente por usar ao mesmo tempo a língua de sinais e a oralidade sinal/fala. Foi então que surgiu a proposta do bilinguismo após toda essa problemática entre o oralismo e a comunicação total, quando foi percebido que nenhuma das propostas estava suprimindo resultados satisfatórios. A proposta bilíngue surge então como salvação para melhoria da educação do surdo, pois mostra a preocupação em respeitar a língua materna do surdo, a L1, e ensiná-lo a L2.

Segundo Quadros (1997) a proposta bilíngue, consiste em trabalhar todos os conteúdos na língua nativa das crianças surdas, ou seja, a LIBRAS, e trabalhar a língua portuguesa em momentos específicos das aulas, com leitura e escrita da língua. Quadros (1997, p. 27) “O bilinguismo é a proposta de ensino usada por escolas que se propõem a tornar acessível à criança duas línguas no contexto escolar”. Então em consonância com quadros o bilinguismo

é uma proposta que visa garantir de forma bem esclarecedora o direito da criança surda a ter o ensino de LIBRAS como sua língua materna.

Sabemos que o aluno surdo ser inserido numa escola regular é um direito dele, direitos esse que foram conquistados através de muitas lutas. Em consonância com a (ONU) Organização das Nações Unidas, uma delas foi a conquista do direito à escolarização que contemple a: “Facilitação do aprendizado da Língua de Sinais e promoção da identidade linguística da comunidade surda” (Art. 24º, § 3º b).

Em conformidade com a convenção da ONU em seu Art. 30º, § 4º, afirma que:

As pessoas com deficiência deverão fazer jus, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, a que sua identidade cultural e linguística específica seja reconhecida e apoiada, incluindo as Línguas de Sinais e a cultura surda. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1948)

Como está explícito no documento que, as pessoas com deficiência têm total apoio e direito ao processo de aquisição da L1 como sua língua materna.

Como está elencado na convenção da ONU que a:

Garantia de que a educação de pessoas, inclusive as crianças cegas, surdocegas e surdas, seja ministrada nas línguas e nos modos e meios de comunicação mais adequados às pessoas e em ambientes que favoreçam ao máximo seu desenvolvimento acadêmico e social. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1948, Art. 24º, § 3º, c).

Notadamente observa-se que em questão de documentos as crianças surdas estão em total aparato no que diz respeito à garantia de seus direitos a uma educação digna, de qualidade, com ambientes favoráveis a seu desenvolvimento educacional. Mas também é notório que ter os documentos e seus aparatos, não faz com que as coisas funcionem como os mesmos relatam em seus textos, é essencial que tenhamos uma equipe que seja capaz de conduzir uma fiscalização de forma que venha a garantir a integridade de seus assistidos de acordo com o que estabelece as leis.

3 MÉTODOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Este trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa de caráter qualitativo, na forma de um estudo de caso fazendo o uso de forma descritiva para descrever os resultados obtidos, objetivando conhecer quais as dificuldades e desafios da equipe docente para incluir

no currículo escolar o ensino de Libras. Que segundo Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa pode assumir várias formas, destacando-se, principalmente, a pesquisa etnográfica e o estudo de caso.

Ainda em consonância com Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

De acordo com CRESWEL (2007, p.186) chama a atenção para o fato de que, na perspectiva qualitativa, o ambiente natural é a fonte direta de dados e o pesquisador, o principal instrumento, sendo que os dados coletados são predominantemente descritivos.

Segundo Vergara (2000) dispõe a pesquisa descritiva revela particularidades de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza.

3.2 LÓCUS DA PESQUISA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor João Moreira Soares (E.M. E.F.P.J.M.S.). Onde a mesma fica situada a Rua, Avenida Professor Moreira, de número 59 - centro, que está localizada na cidade de Araruna - PB.

A cidade de Araruna é um município brasileiro do estado da Paraíba, localizado na microrregião do Curimataú Oriental, na mesorregião do Agreste Paraibano. Distante 167 km de João Pessoa.

3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

A população da pesquisa é constituída pelo corpo docente da escola municipal de ensino fundamental João Moreira Soares, Araruna-PB, o qual é constituída por 22 professores, desses, 10 trabalham no turno matutino, 10 no turno vespertino e dois no turno noturno.

A técnica amostragem será não probabilística, pois foram escolhidos especificamente os docentes que lecionam no turno vespertino que totalizam em 10 docentes. As informações a cerca da população, foram obtidas através de uma conversa informativa com a gestora/vice gestora, que foi realizada por meio do WhatsApp referentes ao quadro de professores que compõem a escola. A gestora muito simpática e atenciosa demonstrou interesse e

disponibilidade para que seja possível a realização dessa pesquisa.

3.4 INSTRUMENTO DA PESQUISA

Como instrumento para a coleta de dados foi utilizada a tecnologia do questionário on-line viabilizado por meio do aplicativo Google Docs., E-mail e/ou WhatsApp. A escolha destes instrumentos deu-se pelo fato das vantagens que eles possuem. Este é composto por um questionário contendo 5 questões abertas e 5 questões de múltiplas escolhas e de fácil e rápido acesso aos participantes.

Ultimamente, “o Google Docs. tem se mostrado como um recurso muito utilizado e vem se popularizando, pois, permite a criação de pesquisas on-line sem cobrar qualquer valor por sua utilização, diminuindo ainda mais os custos dos empreendimentos de pesquisa” (MARTINS; SILVA; MARQUES, 2016, p.3).

O questionário (APÊNDICE B) é composto por 10 questões, sendo 5 questões fechadas divididas em itens, e 5 questões abertas, para possibilitar a coleta da opinião pessoal do respondente, permitindo uma abordagem também qualitativa.

Para que seja possível desenvolver esse trabalho faz-se necessário uma busca de informações inerentes à temática abordada. Com o intuito de saber quais os anseios da equipe docente referente ao tema.

3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

Após a aprovação do presente projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB, os docentes foram contatados e convidados a participar da pesquisa onde foi disponibilizado nos seus respectivos e-mails/grupo de WhatsApp o questionário precedido da solicitação da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), através da Internet por meio de um link gerado automaticamente pela ferramenta Google Forms.

Este procedimento foi realizado por meio de uma conversa informativa por meio tecnológico via Grupo de WhatsApp, inicialmente com a gestora escolar para que se possa apresentar a proposta do trabalho em pesquisa, assim como também apresentar os seus objetivos.

Em outro momento foi enviado pelo Google Docs. os questionários para o corpo docente observarem e em seguida responderem às questões referentes à temática abordada. Também foi disponibilizado por meio digital em formato Word enviados por e-mail e/ou WhatsApp, para que possam acessar da forma que lhes for conveniente e mais acessível e possam responder e enviar para a pesquisadora não haverá necessidade de encontros presenciais.

O questionário (APÊNDICE C) é composto por 10 questões, sendo que 5 questões fechadas divididas em itens, e 5 questões abertas, para possibilitar a coleta da opinião pessoal do respondente, permitindo uma abordagem de forma qualitativa.

3.6 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados ocorreu por meio dos resultados obtidos das questões que foram respondidos pelos docentes participantes. Analisamos as questões conforme os resultados, sendo classificados pelas aproximações nas respostas, foi feita uma comparação dos resultados adquiridos na pesquisa, com os materiais estudados como fundamentação teórica.

De acordo com Bardin (2011) consiste em um conjunto de ferramentas de análises das comunicações as quais utilizam procedimentos organizados e objetivos de caráter qualitativo. Deste modo, após a análise dos dados foi apresentado os resultados e discussões apresentado na pesquisa e forão comparados à fundamentação.

3.7 PROCEDIMENTO ÉTICO DA PESQUISA

Este projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) via Plataforma Brasil (PB). No que acarretou uma espera pelo resultado do comitê, mediante a uma aprovação pelo parecer consubstanciado de número 4.448.222 (APÊNDICE E), do projeto é que foi realizada a pesquisa, pois os dados só foram coletados após o resultado de uma aprovação do comitê.

Os participantes foram informados dos riscos mínimos relacionados à sua participação, como constrangimento com algumas questões do questionário. Para minimizá-los, os participantes foram informados de como preencher o formulário e sobre os objetivos da pesquisa, de forma a tranquilizá-los. Ainda serão garantidos o respeito às diretrizes e critérios estabelecidos na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), os

preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias.

Vale salientar e mencionar que antes da coleta de dados, os participantes foram esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa e receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A) que enfatizará os objetivos da pesquisa aos participantes e a importância de sua participação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho foi realizado com os docentes de uma escola pública municipal, com o intuito de buscar conhecer quais são as principais dificuldades e desafios para que eles possam incluir o ensino de LIBRAS no currículo escolar. Após ter sido feita a leitura do TCLE e ter sido devidamente esclarecido e aceite participar da pesquisa, os participantes confirmaram suas participações e responderam às questões de forma bem sucinta.

Para descrever os resultados da análise dessa pesquisa será descrita de uma forma que para manter o sigilo dos participantes faremos menção aos mesmos por: PROFESSORES POLIVALENTES A, B, C, D, E, e F, onde faremos análises nas respostas com conceitos próximos, levando em consideração o nível de escolarização no que se referem a cada letra do alfabeto correspondendo a um grau, letra A: Magistério, B: Graduação, C: Especialização, D: Mestrado, E: Doutorado, e F: Pós-Doutorado, o questionário contém dez questões, sendo 5 questões abertas e 5 questões fechadas.

A 1ª questão buscou conhecer o grau de instruções dos docentes, o tempo de serviço e o setor em que atua. Nas respostas adquiridas com o retorno dos professores, obtivemos as seguintes respostas:

Os professores A, e B, atuam como professores polivalentes com apenas o nível de magistério e graduação, e trabalham a cerca de 20 a 30 anos, no setor público. Os professores C, e D, atuam como professores polivalentes com o nível de graduação e especialização, e trabalham a cerca de 0 a 20 anos, no setor público. Os professores E, e F, não obtivemos resposta referente a esses itens. Por não ter obtido respostas de professores com esses graus de escolarização, não iremos mencionar os mesmos a partir da segunda questão.

Após analisar os resultados da questão de número 1, podemos perceber que os docentes que compõem a escola mencionada onde ocorreu a pesquisa, é composta por um quadro de profissionais que têm como grau de instruções variados onde varia de Nível de Magistério à Pós-graduados, na referida escola não houve registros de professores que

tenham Mestrado, como também não houve registros de professores que tenham Doutorado, nem tampouco registros de professores que tenham Pós-Doutorado. Referindo-se ao nível, de acordo com a LDB, No Art.87: § 4º. Até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados com nível superior ou formados por treinamentos em serviço. Em consonância com a LDB os docentes que compõem a escola contemplada estão no nível para o cargo.

A 2ª questão buscou conhecer quais são as principais dificuldades e desafios dos docentes para incluir o ensino de LIBRAS ao currículo escolar? Obtivemos como respostas:

Os professores A, e B, responderam que o maior desafio é a falta de formação dos profissionais para atuar com o ensino de LIBRAS. Os professores C, e D elencaram como desafiador, pois, essa temática requer que além do conhecimento do conteúdo o docente tem que ter uma habilidade para desenvolver e apresenta-lo em sala.

Ao analisar a questão de número 2, podemos elencar como desafios considerados pelos docentes são a falta de formação e informação da equipe perante a temática abordada, no que se refere ao ensino de LIBRAS.

A 3ª questão buscou saber se os professores têm alguma dificuldade/desafio para incluir o ensino de LIBRAS no currículo?

Os professores A, e B, elencaram como a principal dificuldade é a de desenvolver estratégias para possibilitar a integração dos mesmos. Os professores C, e D, descreveram como o maior desafio é a dificuldade de formação e recursos.

Analisando a questão de número 3, podemos identificar que de acordo com o resultado obtido pela pesquisa, a maior dificuldade dos docentes para incluir o ensino de LIBRAS no currículo, é a dificuldade de se fazer uma formação que ensine estratégias e possibilite recursos para que isso aconteça.

A 4ª questão tem o intuito de saber se os professores acham que o ensino de LIBRAS deve ser ensinado no ensino fundamental I? Se Sim Justifique!

Os professores A, e B, disseram que sim, pois a libras é considerada a língua natural dos surdos, então deve ser ensinada com propriedade, bem como os demais conteúdos e disciplinas. Os professores C, e D, concordam que sim, para facilitar a inclusão da pessoa com deficiência e habilitar as demais para que os inclua.

Ao analisar a questão de número 4, percebemos que os docentes concordam que o ensino de LIBRAS deve ser ensinado no ensino fundamental menor, porém tem que ser ensinado com propriedade, para que possa proporcionar a inclusão da pessoa surda.

A 5ª questão quis saber se o professor ensina algum tema de LIBRAS para seus alunos? Se sim. Quais e como?

Os professores A, e B, disseram que não ensinam libras a seus alunos. Os professores C, e D, responderam que sim, alguns sinais, a datilologia: O alfabeto e os números.

Analisando a questão de número 5, observamos que alguns dos docentes responderam que não, apenas alguns responderam que sim, eles ensinam LIBRAS nas salas de aula regular, mais ensinam apenas alguns sinais básicos, e a datilologia: O alfabeto e os números, de forma ilustrativa.

A 6ª questão instigou nos professores relatarem qual a maior dificuldade em abordar essa temática?

Os professores A, e B, elencaram como a maior dificuldade é a maneira de como desenvolver essa temática. Os professores C, e D, relataram como a maior dificuldade é o conhecimento em relação ao assunto abordado.

Analisando a questão de número 6, podemos perceber quê, o que os professores responderam está ligado sempre às dificuldades de se adquirir o conhecimento específico sobre a temática abordada.

A 7ª questão buscou saber de como o professor aborda essa temática em sala?

Os professores A, e B, quando abordamos é com muitas dificuldades. Os professores C, e D, abordamos de forma muito simplificada.

Ao analisarmos a questão de número 7, percebemos que alguns professores não abordam a temática em sala de aula, alguns abordam mais de forma muito simplificada pois os mesmos não têm os conhecimentos específico para abordagem do conteúdo.

A 8ª questão perguntou se o professor se acha instruído a ministrar conteúdos de libras em sala de aula?

Os professores A, e B, responderam que não, e ou talvez. Os professores C, e D, responderam que sim, e ou outros acreditando que não do jeito apropriado de se trabalhar.

Em análise a questão de número 8, percebemos que alguns docentes não se sentem preparados para ministrar aulas de LIBRAS, enquanto que outros disseram que talvez, e ou outros, mais que não do jeito mais adequado.

A 9ª questão se refere ao professor como fonte de saber se o mesmo costuma olhar o currículo? Se sim, quando é que olha, e por quê?

Os professores A, e B, Sim quando vou planejar minhas aulas, porque é através dele que vou desenvolver minha aula. Os professores C, e D, responderam que não, acreditando não haver a necessidade de consultar.

Analisando a questão de número 9, foi possível perceber de forma bem sucinta que alguns dos docentes responderam que sim, mas que olham o currículo apenas quando vão planejar as aulas, e nem é com muita frequência, enquanto que alguns dos outros docentes responderam que não olham o currículo, pois os mesmos acreditam não ser necessário estar olhando o currículo.

A 10ª e última questão buscou informações inerentes à opinião dos professores sobre os livros didáticos, se os livros didáticos abordam essa temática de maneira facilitadora ao ensino? Se sim, justifique!

Os professores A, e B, respondera que não, porém os alunos precisam de aulas de LIBRAS, mas os livros didáticos não contemplam essa temática nem vem adequado para esses alunos. Os professores C, e D, mencionaram que não, até agora não houve uma preocupação em relação a esse assunto quando se trata da elaboração do livro didático o mesmo não contempla essa temática.

Ao analisarmos a questão de número 10, podemos perceber que enquanto alguns docentes responderam que não, houve outros docentes que além de elencar que não, justificando que até o momento não houve uma preocupação em relação a essa temática quando se trata da elaboração dos livros o que acarreta uma dificuldade para ministrar conteúdos referentes à temática em questão.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de elencar os resultados almejados através do objetivo geral desta pesquisa, que foi o de analisar as principais dificuldades e desafios da equipe docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Moreira Soares, Araruna-PB, para incluir no currículo escolar o ensino de LIBRAS, ao realizarmos a pesquisa podemos perceber que as principais dificuldades elencadas por parte da equipe docente, foram principalmente a falta de conhecimento específico para ministrar aulas com essa temática, a falta de recursos áudios/visuais propriamente adequados para que se possa ensinar esses conteúdos.

Almejamos por intermédio dos objetivos específicos conhecer quais as principais dificuldades da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de LIBRAS, buscando analisar tais dificuldades mencionadas por eles, identificando qual é o grau de importância do conhecimento científico referente á temática abordada, para que se possa trabalhar com ela de forma consciente.

Mediante as respostas dos professores quando questionados sobre as principais dificuldades e desafios da equipe docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Moreira Soares, Araruna- PB, para incluir no currículo escolar o ensino de libras. Podemos perceber que a partir das análises dos dados coletados nesta pesquisa percebemos que foi possível identificar quais foram os principais anseios dos professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Moreira Soares, para incluir o ensino de LIBRAS no currículo escolar, inclusive o mais mencionado por eles foi o de uma formação específica na área. Na realização desta pesquisa tivemos o privilégio de podermos conhecer quais os principais desafios e dificuldades dos professores para incluir no currículo escolar o ensino de LIBRAS em salas de aula regular.

Percebesse que os docentes até tentam incluir o ensino de LIBRAS, porém, acreditamos que pela ausência de uma formação específica referente à temática abordada e/ou na área, os mesmos não têm muito conhecimento sobre a temática, o que leva alguns a optar por introduzir o básico do básico, para que os alunos tenham uma breve noção do que é LIBRAS, como é mencionado por alguns professores que ensinam apenas alguns sinais, mais mesmo assim com muita dificuldade e até mesmo insegurança em repassar o assunto, pois não se sentem preparados para trabalhar com essa temática.

Diante do exposto podemos perceber tamanhos desafios e dificuldades que foram elencadas pelos docentes participantes da pesquisa, mais, que, maior que os desafios e dificuldades, é a vontade de estar sempre aprendendo, buscando se atualizar, para que possam repassar para os educandos os conteúdos/assuntos da forma mais perspicaz possível. Vale salientar que nós professores temos que estar sempre buscando se aperfeiçoar/capacitar, pois o processo de ensino-aprendizagem é constante, e nós professores/mediadores temos que estar sempre nos atualizando para que possamos oferecer o melhor conteúdo/assunto aos nossos alunos de maneira que os inclua no processo de ensino-aprendizagem, para que possamos estar de fato exercendo a inclusão.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.

BRASIL. **Lei 10.436 de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm. Acesso em: 23 setembro 2020

BRASIL. **Decreto Federal nº 5622 de 19 de dezembro de 2005**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm. Acesso em: 23 Setembro. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/D5626.htm. Acesso em: 23 Setembro. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GESSER, Audrei. **Metodologia de Ensino em Libras como L2**. UFSC, Florianópolis, 2010.

MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva; SOARES, Márcia Torres Neri. **Currículo escolar e deficiência: Contribuições a partir da Pesquisa - ação colaborativa - crítica**. Cad. Pesqui., São Paulo, V.46, n. 162, p. 1124-1147, Dec. 2016. Available from <http://www.Scielo.Php?Script=sci_arttext&Pid=So100-15742016000401124&Ing=em&nem=isso>. acess on 09 May 2020. <https://doi.org/10.1590/198053143717>

MALTA, Shirley C. L., **UMA ABORDAGEM SOBRE CURRÍCULO E TEORIAS AFINS VISANDO À COMPREENSÃO E MUDANÇA**. Revista Espaço do Currículo (Online), v.6, p.340-354, 2013.

Martins LMP, Silva EM, Marques D. **Informações em saúde na ótica de enfermeiras da saúde da família**. REME - Rev Min Enferm. 2016. DOI: 10.5935/1415-2762.20160002. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1066>. Acesso em: 23 Setembro 2020.

MORET, Márcia Cristina Florencio Fernandes; ROSSAROLA, Juliana Negrello; MENDONÇA, João Guilherme Rodrigues. **A Proposta bilíngue na educação de surdos: práticas pedagógicas no processo de alfabetização**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, [S.I.], p.1791-1801, July 2017. ISSN 1982-5587. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/Iberoamericana/article/uiew/8734/6762>> . Acesso em: 08 May 2020. doi: <https://doi.org/10.21723/riace.v.12.n.3.2017.8734>

São Paulo: Saraiva, 1996. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996.

THOMA, Adriana da Silva. **Currículo para educação de surdos na perspectiva bilíngue**. In: XI Congresso Internacional e XVII Seminário Nacional do INES, 2012, Rio de Janeiro, RJ. Anais do XI Congresso Internacional e XVII Seminário Nacional do INES. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), 2012.p.74-82.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

WERSELIAN, Kátia Tavares; VITALIANO, Célia Regina. **Análise das condições organizadas em uma escola para promover a Inclusão de alunos surdos**. Rev. Lusófona de Educação, Lisboa, n.19. p. 85-101, 2011. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&Pid=S1645-72502011000300006&Ing=pt&nem=iso>. acesso em 09 maio 2020

ANEXOS

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E QUESTIONÁRIO- PROFESSORES- Questionário

Por favor, leia atentamente todos os termos e condições deste termo.

Nome da Pesquisa: “AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E DESAFIOS DA EQUIPE DOCENTE PARA INCLUIR NO CURRÍCULO ESCOLAR O ENSINO DE LIBRAS”.

Pesquisadora responsável: Maria de Fatima do Nascimento Pereira

Orientadora: Juçara Lúcia de Araújo Ângelo

Informações sobre a pesquisa:

Convidamos Vossa Senhoria a participar do projeto de pesquisa intitulado “**As principais dificuldades e desafios da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de Libras**”. Solicitamos a sua colaboração, para responder a algumas questões sobre este assunto. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativa. O objetivo desta pesquisa consiste em buscar conhecer quais as principais dificuldades e desafios da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de Libras. Os participantes da pesquisa serão todos os docentes do turno vespertino (efetivos e substitutos) em efetivo exercício na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor João Moreira Soares no ano letivo de 2020 no município de Araruna - PB. Segundo informações da escola, esse número equivale a 10 docentes. Essa pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação **lato sensu**, do Curso de Especialização em Libras UAB-EAD/IFPB-Campus Patos para a obtenção do grau de Especialista.

Os instrumentos utilizados serão um questionário. A coleta de dados será via Google Docs, onde todos os docentes receberão um link com o questionário da pesquisa. O risco para participar da pesquisa, é mínimo e está relacionado a algum desconforto/incômodo ou constrangimento por parte do docente para responder ao instrumento de pesquisa. Para minimizá-los, os participantes serão informados sobre como preencher o formulário e sobre os objetivos da pesquisa - de forma a tranquilizá-los. Os benefícios da pesquisa, serão de suma importância, uma vez que se referem às ações que serão redirecionadas a escola no que diz respeito ao currículo que é elaborado pelos docentes e seus companheiros que compõe a equipe pedagógica.

Para tanto, esclarecemos ainda que você terá:

- a) Garantia de plena liberdade, de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma;
- b) Caso você queira desistir de sua participação, mesmo após o envio do aceite do termo de consentimento e do questionário, seus direitos serão preservados. Solicite a retirada de suas respostas por meio do e-mail da pesquisadora: mdfatimanascimento@gmail.com
- c) Garantia de manutenção do sigilo e de sua privacidade durante todas as fases da pesquisa;
- d) Garantia de que receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- e) Garantia de que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a pesquisa estão de acordo com o que preconiza a Resolução 510/2016 do conselho Nacional de Saúde (CNS);
- f) Esclarecemos a garantia de que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo;
- g) Garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado que poderá haver divulgação dos resultados finais

- em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita; e
- h) Garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda dos pesquisadores, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

A sua participação é muito importante, pois trará contribuição em relação ao tema abordado tanto para os participantes do estudo como também para o ensino e à pesquisa.

Após ter sido devidamente esclarecido, aceito participar da pesquisa? Sim () Não ()

Araruna/PB, ___de___de 2020

Maria de Fatima do Nascimento Pereira

Pesquisadora responsável

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo (dúvidas e esclarecimentos), favor entrar em contato com a pesquisadora Maria de Fatima do Nascimento Pereira

Endereço: Rua Vice-Prefeito Manoel Martins Teixeira, Número 420 Loteamento José Gomes de Azevedo, Araruna/PB

Telefone: (83) 999032328; E-mail: mdfatimanascimento@gmail.com

Esta pesquisa foi analisada e sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP-IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se o senhor (a) desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos pesquisadores, pode entrar em contato com o CEP-IFPB. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO IFPB. Endereço: Av. João da Mata, nº 256 - Jaguaribe - Edifício Coriolano de Medeiros CEP 58.015-020, João Pessoa, PB, Brasil; Telefone: (83) 3612-9725. Horário de atendimento: Segunda à sexta, das 12h às 18h. E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

APÊNDICE B – Instrumento de Coleta de Dados**Questionário investigativo**

1. a) Professor (a) da rede pública? () Municipal () Estadual () Federal
b) Há quantos anos você leciona? 0 à 10 () 10 à 20() 20 à 30()
c) Qual o grau de escolaridade? () Magistério () Graduação () Pós-Graduação
() Mestrado () doutorado () Pós-Doutorado.

2. O ensino de Libras é obrigatório para aluno surdo como sua primeira língua o que se torna obrigatório à inserção do mesmo no currículo escolar, diante essa afirmação o que você considera como desafios para que isso ocorra?

3. Você tem/teve algum desafio/dificuldade para incluir o ensino de Libras no currículo? Se sim quais?

4. Você acha, realmente, que o ensino de Libras deve ser ensinado no ensino fundamental I? Sim ou Não, se sim Por quê?

5. Você ensina algum tema de Libras para seus alunos? Qual (ou quais) e como?

6. Qual a sua maior dificuldade em abordar essa temática?

7. Como você aborda essa temática em sala de aula?

8. Você se acha instruído (a) para ministrar esse conteúdo em sala de aula?
Sim () Não () Talvez () Outros ()

9. Você costuma olhar para o currículo? Sim ou Não, Caso você tenha respondido afirmativamente, quando é que você olha o currículo e por quê?

10. Em sua opinião o livro didático aborda essa temática de maneira facilitadora ao ensino? Sim ou Não. Justifique sua resposta.

APÊNDICE C – Termo de Anuência da Instituição



GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DESPORTO E LAZER

AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu " LIANA MARIA DE BRITO MOREIRA CARDOSO ", na qualidade de responsável pela " ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO MOREIRA SOARES - ARARUNA PARAÍBA autorizo a realização da pesquisa intitulada " **AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E DESAFIOS DA EQUIPE DOCENTE PARA INCLUIR NO CURRÍCULO ESCOLAR O ENSINO DE LIBRAS NUMA ESCOLA REGULAR DO MUNICÍPIO DE ARARUNA, PARAÍBA** " a ser conduzida sob a responsabilidade da pesquisadora MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA; e DECLARO que esta instituição apresenta infraestrutura necessária à realização da referida pesquisa. Esta declaração é válida apenas no caso de haver parecer favorável do Comitê de Ética para a referida pesquisa.

Araruna - PB, 25 de maio de 2020

Liana Maria de Brito Moreira Cardoso

Liana Maria de Brito Moreira Cardoso
Gestora Escolar

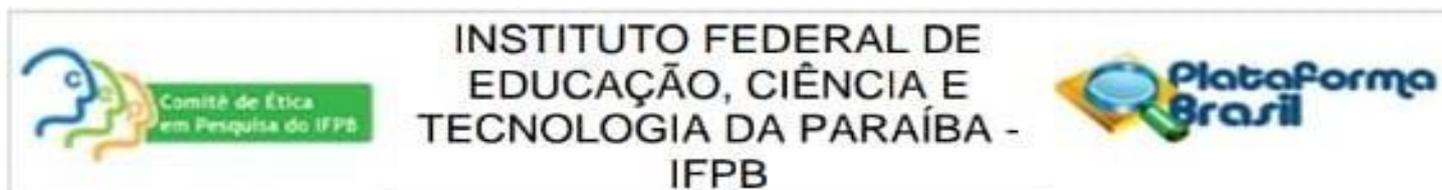
LIANA MARIA DE BRITO
MOREIRA CARDOSO
GESTORA ESCOLAR
MAT.: 1300

APÊNDICE D – Folha de Rosto

1. Projeto de Pesquisa AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E DESAFIOS DA EQUIPE DOCENTE PARA INCLUIR NO CURRÍCULO ESCOLAR O ENSINO DE LIBRAS NUMA ESCOLA REGULAR			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 10			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA			
6. CPF: 071.620.864-46	7. Endereço (Rua, n.º): Rua. Vice Prefeito Manoel Martins Teixeira CENTRO Casa ARARUNA PARAIBA 58233000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 8399032328	10. Outro Telefone:	11. Email: mrfatimanescimento@gmail.com
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: <u>25 / 09 / 2020</u>		<u>Maria de Fatima do N. Pereira</u> Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	13. CNPJ: 10.783.898/0006-80	14. Unidade/Orgão: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	
15. Telefone: (83) 3208-3010	16. Outro Telefone:		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: <u>Jose RONALDO DE LIMA</u>	CPF: <u>498.734.904-34</u>		
Cargo/Função: <u>DIRETOR GERAL</u>			
Data: <u>25 / 09 / 2020</u>	<u>Jose Ronaldo de Lima</u> Assinatura		
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

Jose Ronaldo de Lima
DIRETOR GERAL
SIAPE-1851647
IFPB-CAMPUS PATCO

APÊNDICE E – Parecer Consubstanciado do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E DESAFIOS DA EQUIPE DOCENTE PARA INCLUIR NO CURRÍCULO ESCOLAR O ENSINO DE LIBRAS NUMA ESCOLA

Pesquisador: MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 39343320.2.0000.5185

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.448.222

Apresentação do Projeto:

O protocolo de pesquisa em pauta visa analisar as principais dificuldades e desafios da equipe docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Moreira Soares, Araruna- PB, para incluir no currículo escolar o ensino de libras. Para a coleta de dados, a pesquisadora pretende utilizar o questionário on-line para uma amostra de 10 docentes, através da ferramenta Google Docs. Esse instrumento de coleta de dados possui cinco perguntas abertas e cinco fechadas de múltiplas escolhas. A sua aplicação iniciará após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB. Assim, os docentes convidados a participar do estudo receberão através do e-mail o link para acessar o questionário, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Desta forma, não é prevista a ocorrência de encontros presenciais para a realização da pesquisa. Após a coleta de dados, acontecerá a análise das respostas das questões fechadas e em seguida das questões abertas. As informações obtidas serão comparadas os materiais estudados na fundamentação teórica.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo primário:

Analisar as principais dificuldades e desafios da equipe docente da Escola Municipal de Ensino

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe

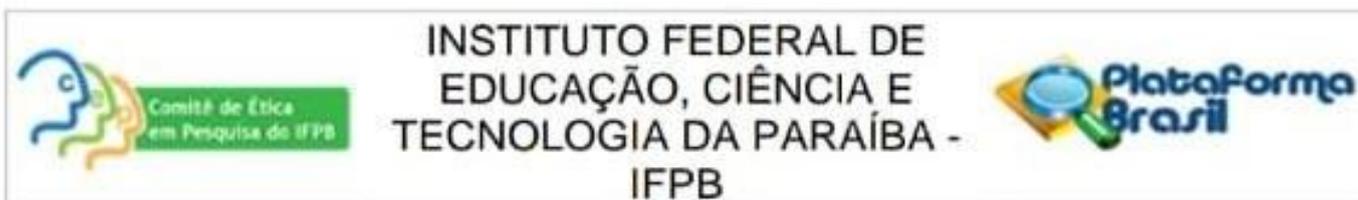
UF: PB

Município: JOAO PESSOA

CEP: 58.015-020

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.448.222

Fundamental João Moreira Soares, Araruna- PB, para incluir no currículo escolar o ensino de libras.

Objetivos secundários:

- Conhecer quais são as principais dificuldades da equipe docente para incluir no currículo escolar o ensino de Libras;
- Analisar as dificuldades mencionadas pela equipe docente para enfrentar os desafios inerentes à inclusão do ensino de Libras;
- Identificar o grau de importância do conhecimento científico referente à temática abordada, para que se possa trabalhar com ela de forma consciente.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

De acordo com as pesquisadoras, o risco para participar da pesquisa é mínimo e está relacionado a algum desconforto/incômodo ou constrangimento por parte do docente para responder ao instrumento de pesquisa. Para minimizá-los, os participantes serão informados sobre como preencher o formulário e sobre os objetivos da pesquisa, de forma a tranquilizá-los.

Benefícios:

Apresentar a importância da inclusão do ensino de Libras no currículo escolar identificando o grau de importância do conhecimento científico referente à temática abordada, para que se possa trabalhar com ela de forma consciente, proporcionando um ambiente inclusivo de qualidade.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O protocolo de pesquisa não usará fontes secundárias de dados.

As pesquisadoras solicitam sigilo de íntegra do projeto de pesquisa até a publicação dos resultados.

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe

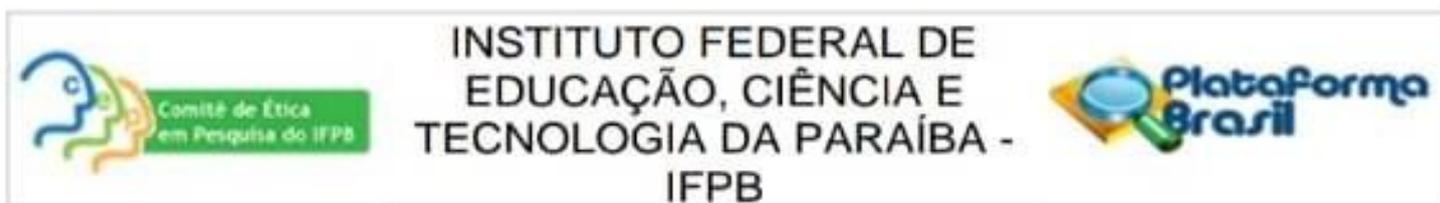
UF: PB

Município: JOAO PESSOA

CEP: 58.015-020

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.448.222

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Quanto aos termos de apresentação obrigatória que foram apreciados:

- Folha de rosto devidamente preenchida pela pesquisadora responsável e o dirigente do IFPB - Campus Patos;
- Informações básicas preenchidas na Plataforma Brasil;
- Projeto detalhado apresentado;
- Instrumentos de coleta de dados (questionário);
- O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- Cronograma e Orçamento;
- Carta da anuência assinada pela gestora da escola onde será realizada a coleta de dados.

Recomendações:

A coleta de dados deve ser iniciada apenas após a aprovação do protocolo de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Na análise anterior foram elencadas as seguintes pendências:

1 – Nas informações básicas cadastradas na Plataforma Brasil, as pesquisadoras precisam observar que as informações referentes a forma de minimizar os riscos de constrangimento estão duplicadas. Então, devem organizar melhor o texto, para evitar qualquer confusão para os participantes. Essa informação também deve ser ajustada no TCLE.

DEFECHO: Pendência resolvida.

2 – Rever os benefícios, de modo a apresentar como o conhecimento científico produzido nesse trabalho pode beneficiar a sociedade (todo ou parte).

DEFECHO: Pendência resolvida.

3 - No projeto detalhado, as pesquisadoras informam que a Escola Municipal de Ensino Fundamental João Moreira Soares possui um corpo docente formado por 20 professores, sendo

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe

CEP: 58.015-020

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.448.222

que dez trabalham no turno matutino, oito no turno vespertino e dois no turno noturno. A partir da técnica de amostragem não probabilística, optou-se por coletar os dados com os docentes que lecionam no turno vespertino, que totalizam oito professores. Esse quantitativo também é mencionado no TCLE. Porém, a amostra informada na Plataforma Brasil e na Folha de Rosto é composta por 10 participantes. Assim, as pesquisadoras precisam esclarecer qual a informação é a verdadeira e o número de professores que serão incluídos na amostra. Inclusive, após a definição, a informação do quantitativo da amostra deve ser alinhada na Plataforma Brasil, Folha de Rosto, TCLE e Projeto detalhado.

DESFECHO: Pendência resolvida. A amostra será de 10 participantes.

4 – Ainda no projeto detalhado, as pesquisadoras informam que antes de aplicar o questionário, os participantes assinarão o TCLE. Diante dessa informação e considerando que o estudo não apresenta previsão para encontros presenciais, as pesquisadoras devem esclarecer como o TCLE será assinado. Ainda é válido esclarecer que se houver a recomendação da impressão do TCLE pelos participantes ou de envio através de correios, todas as despesas devem ser custeadas pela pesquisadora e devem constar no orçamento.

DESFECHO: Pendência resolvida. A pesquisadora responsável esclareceu na carta-resposta que não será necessária a assinatura física por parte dos participantes da pesquisa, pois a concordância será indicada ao escolher a opção "sim" ou "não" no TCLE. Assim, considerando que o consentimento será obtido por meio de manifestação do participante em documento eletrônico, o CEP orienta que as pesquisadoras devem enviar a via do TCLE já assinada por elas aos participantes.

5 - O instrumento de coleta de dados apresenta previsão para coletar o nome dos participantes. Essa informação não parece essencial para atender o objetivo da pesquisa e apenas aumenta o risco de exposição indesejada dos dados. Assim, recomenda-se que as pesquisadoras avaliem a real necessidade da coleta do nome. Caso optem por manter a coleta desse dado, devem prever procedimentos adicionais para evitar a exposição dessa informação ou de qualquer dado de identificação dos docentes, durante a publicação dos resultados.

Em adição, deve ser revista a seguinte pergunta:

"Você sabe o que significa as siglas L1 e L2 sim () não (). Justifique:"

Isso porque, os objetivos do estudo não indicam a intenção de avaliar os conhecimentos dos

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe

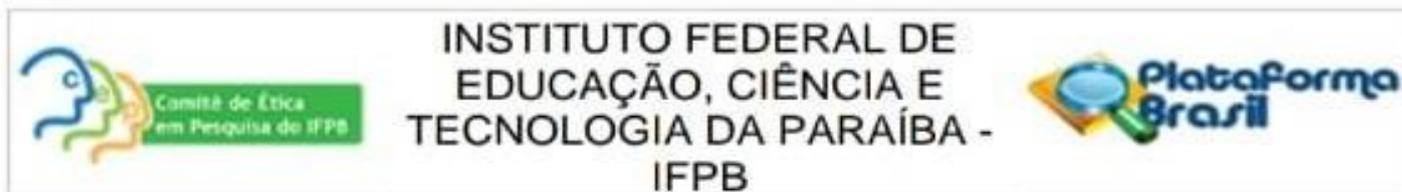
UF: PB

Município: JOAO PESSOA

CEP: 58.015-020

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.448.222

participantes.

Porém, aparentemente, essa pergunta possui o direcionamento de avaliação do conhecimento. Se esse realmente for o propósito, a referida pergunta pode aumentar o risco de constrangimento ao participante e não parece colaborar para o objeto de estudo das pesquisadoras.

DESFECHO: Pendência resolvida. O instrumento de coleta de dados foi revisado.

6 – Ajustar o TCLE:

a) Informar a equipe envolvida na pesquisa. Para isso, precisa ser adicionado o nome da orientadora ao TCLE;

b) Rever os riscos. Isso porque, as informações referentes a forma de minimizar os riscos de constrangimento estão duplicadas. Então, devem organizar melhor o texto, para evitar qualquer confusão para os participantes. Esse texto deve ser alinhado com o conteúdo incluído nas informações básicas da Plataforma Brasil.

c) Citar a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) fundamenta os aspectos éticos relacionados a esse estudo. O TCLE cita a Resolução 466/2012 do CNS. Assim, deve ser realizada a substituição.

d) Substituir o seguinte fragmento de texto:

"Eu, _____, abaixo assinado, tendo recebido todas as informações acerca dos objetivos e procedimentos da pesquisa, de livre e espontânea vontade, aceito participar da pesquisa, podendo a qualquer tempo desistir de minha participação, pois estou ciente de que terei de acordo com a Resolução 466/12 Cap. IV. 3 todos os meus direitos acima relacionados. Tenho ciência do exposto acima e aceito participar da pesquisa. "

Por:

"Após ter sido devidamente esclarecido, aceito participar da presente pesquisa."

e) Na versão final do TCLE, o texto relativo ao CEP deve ser:

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se o senhor (a) desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe

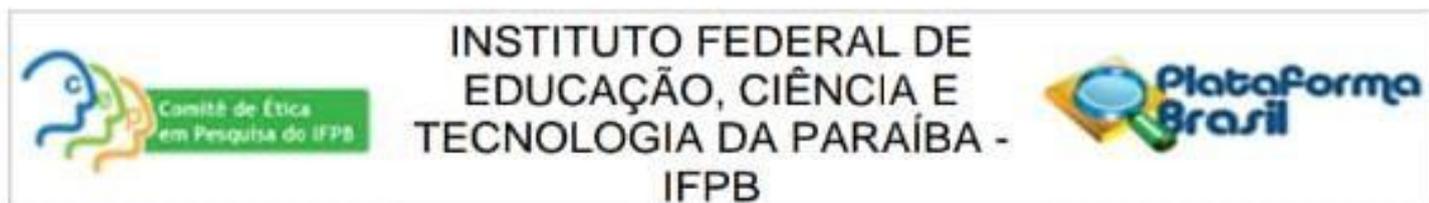
UF: PB

Município: JOAO PESSOA

CEP: 58.015-020

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.448.222

dos pesquisadores, pode entrar em contato com o CEP-IFPB.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO IFPB.

Endereço: Av. João da Mata, nº 256 - Jaguaribe - Edifício Coriolano de Medeiros CEP 58.015-020, João Pessoa, PB, Brasil;

Telefone: (83) 3612-9725. Horário de atendimento: Segunda à sexta, das 12h às 18h. Email: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

DESFECHO: Pendências resolvidas.

7 – Ajustar o orçamento, pois cada linha deve corresponder a um material que será empregado no estudo. Na versão original, uma linha agrupou vários materiais.

DESFECHO: Pendência resolvida.

Após avaliação do parecer apresentado pelo relator que indica aprovação e em se tratando de resposta a pendências emitidas em parecer anterior, as quais foram sanadas, bem como no intuito de não atrasar o início da pesquisa, emito na condição de Coordenador o Parecer de Aprovado ao protocolo de pesquisa, pois este está em acordo com o que preconiza a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Informamos ao pesquisador responsável que observe as seguintes orientações:

1- O participante da pesquisa tem o direito de desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo; (Res. CNS 510/2016 – art. 9º - Item II).

2- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por parte do CEP que aprovou, aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano ao participante.

3- O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando for do tipo escrito, dever ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela(s) pessoa(s) por ele delegada(s), devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha. Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da CONEP, quando pertinente e uma das vias entregue ao participante da pesquisa.

4- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

CEP: 58.015-020

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB**



Continuação do Parecer: 4.448.222

normal do estudo.

5- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

6- Deve ser apresentado, ao CEP, relatório final até 15/03/2021.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1637431.pdf	19/11/2020 19:55:34		Aceito
Outros	Aut.docx	19/11/2020 19:52:18	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Decla.docx	19/11/2020 18:29:58	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito
Outros	Cart.docx	19/11/2020 18:28:03	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito
Outros	Questionario.docx	19/11/2020 18:21:41	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.doc	19/11/2020 18:18:03	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito
Orçamento	Orc.docx	19/11/2020 18:10:20	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE19.docx	19/11/2020 18:07:19	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA19.docx	19/11/2020 17:59:49	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.docx	28/09/2020 13:31:20	MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO PEREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe

CEP: 58.015-020

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3812-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB



Continuação do Parecer: 4.448.222

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 08 de Dezembro de 2020

Assinado por:
Vilson Lacerda Brasileiro Junior
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe

CEP: 58.015-020

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3612-9725

E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br